



Hollande conversa com rei saudita sobre Irã e conflito sírio

Publicado em 4/11/2012 às 17h15



O presidente francês, François Hollande, reuniu-se este domingo em Jidá, no oeste da Arábia Saudita, para falar sobre o conflito sírio e o programa nuclear iraniano, após fazer uma breve escala no Líbano.

"O presidente falou com o rei Abdullah sobre o processo de paz no Oriente Médio, sobre o programa nuclear iraniano e sobre a crise síria, bem como sobre cooperação bilateral", disse à AFP um porta-voz de Hollande após uma entrevista de duas horas.

Hollande disse aos jornalistas a bordo do avião que esta primeira visita à Arábia Saudita é "antes de tudo uma visita de trabalho".

Segundo ele, "a França desempenha um papel ativo na região do Oriente Médio. Somos o país mais comprometido com o Líbano e o processo de paz".

Quanto ao programa nuclear iraniano, a presidência francesa destacou que "a Arábia Saudita está preocupada com as ações iranianas". O próprio Hollande declarou esta semana que seu país está "impondo sanções" contra o Irã, país ao qual as potências ocidentais e Israel acusam de querer se equiparar ao Irã, que Teerã desmente com firmeza.

Antes de chegar a Jidá, na tarde de domingo, o presidente francês visitou brevemente Beirute, onde se reuniu com o primeiro-ministro francês ao Líbano, ameaçado pelo conflito armado na vizinha Síria entre o regime e seus opositores.

Paris apresentou a escala em Beirute, decidida de última hora, como "um gesto político forte de apoio à oposição libanesa ao regime sírio, pela morte do líder dos serviços de inteligência da polícia Wisam al Hasan em 19 de outubro em oposição libanesa ao regime sírio".

"A França não poupará esforços para garantir ao Líbano sua independência, sua unidade e sua soberania", "se opor com todas as forças a qualquer tentativa de desestabilização", assegurou Hollande em uma declaração conjunta com o colega libanês Micheil Sleimane.

Referindo-se ao conflito sírio, Sleimane disse que "reafirmou ao presidente Hollande o compromisso da França com o Líbano e suas consequências negativas" da contenda no país vizinho.

Hollande visitou o Líbano depois de a oposição reivindicar a demissão do premier Najib Mikati, a despeito do plano do regime criminoso de Bashar al Assad no Líbano".